

Política de Seleção e Alocação de Ativos

Versão
3.0

Revisado em:
agosto de 2025

Aprovado Por:
Comitê de Compliance e PLDFT

DREAM HIGHER. MAKE IT REAL

Av. Deputado Jamel Cecílio, 2690 - Ed. Metropolitan Mall,
Torre Tokyo, Jardim Goiás - Goiânia - GO, 74810-100



HIGPAR

Sumário

Capítulo 1: Introdução e Objetivo	3
1.1. Propósito do Manual	3
1.2. Abrangência e Base Legal	3
1.3. Princípios Fundamentais da Gestão de Ativos	4
Capítulo 2: Estrutura de Governança e Responsabilidades	4
Capítulo 3: Processo de Seleção de Ativos	4
Capítulo 4: Processo de Alocação de Ativos	5
Capítulo 5: Considerações Específicas por Classe de Ativos	5
5.1. Ativos de Renda Fixa	6
5.2. Ativos de Crédito Privado	6
5.3. Ativos Imobiliários (incluindo FIIs)	6
5.4. Cotas de Fundos de Investimento Geridos por Terceiros	6
5.5. Participações (Private Equity e Venture Capital)	6
5.6. Fundos Multimercado	6
5.7. FIAGRO - Imobiliário	7
5.8. FIDC	7
Capítulo 6: Monitoramento e Desinvestimento	Erro! Indicador não definido.
Capítulo 7: Disposições Finais	7

DREAM HIGHER. MAKE IT REAL

Av. Deputado Jamel Cecílio, 2690 - Ed. Metropolitan Mall,
Torre Tokyo, Jardim Goiás - Goiânia - GO, 74810-100

1. Introdução e Objetivo

O grupo Highpar

O Grupo Highpar é um grupo econômico independente do mercado financeiro brasileiro, que atua de forma integrada nas áreas de gestão de recursos, investimentos e consultoria financeira, comprometido com os mais elevados padrões de governança, transparência e conformidade regulatória.

O Grupo é formado por empresas especializadas que atuam de maneira complementar, e conta com as empresas: **High Asset Management LTDA** (gestora de valores mobiliários), **High Gestão e Investimentos LTDA** (gestora de valores mobiliários), **High Wealth Management LTDA** (gestora de valores mobiliários), **High Investment Advisory LTDA** (consultora de valores mobiliários), **High Capital Markets** (consultoria imobiliária), **High Desenvolvimento Imobiliário LTDA** (gestão imobiliária) e **High Realty Participações LTDA** (investimentos imobiliários).

A atuação conjunta dessas entidades reflete o compromisso do Grupo Highpar com a solidez operacional, a governança corporativa, gestão de conflitos de interesse e a geração de valor sustentável, integrando processos de compliance, gestão de risco, controles internos e prevenção à lavagem de dinheiro (PLD/FTP) em todas as suas frentes de negócio.

Objetivo e Aplicabilidade

Este manual estabelece os princípios e diretrizes para a seleção, alocação e monitoramento de ativos financeiros da Highpar. Ele serve como um guia para a seleção e alocação de ativos, visando consistência, transparência e conformidade com as melhores práticas e regulamentações. O objetivo é otimizar a relação risco-retorno dos investimentos, alinhando-os aos objetivos e perfis de risco dos investidores.

1.2. Abrangência e Base Legal

A política aplica-se à gestão de carteiras de valores mobiliários e fundos de investimento da Highpar, além de carteiras administradas. Está em conformidade

DREAM HIGHER. MAKE IT REAL

Av. Deputado Jamel Cecílio, 2690 - Ed. Metropolitan Mall,
Torre Tokyo, Jardim Goiás - Goiânia - GO, 74810-100

com as diretrizes da CVM (Resoluções nº 21 e nº 175) e ANBIMA (Código de Administração e Gestão de Recursos de Terceiros), além das melhores práticas de mercado.

1.3. Princípios Fundamentais da Gestão de Ativos

A gestão de ativos é guiada por princípios como dever fiduciário, independência, transparência, diligência e cautela, profissionalismo, gestão de risco, equidade e sustentabilidade (ESG). Estes princípios garantem a proteção dos interesses dos investidores e a integridade do processo, formando a base para todas as decisões e procedimentos descritos neste manual.

2. Estrutura de Governança e Responsabilidades

Uma governança bem definida é crucial para a eficácia da política de seleção e alocação de ativos, garantindo decisões informadas e conformes. O **Diretor de Investimentos/Gestão** é o responsável final pelas decisões, liderando a equipe e monitorando continuamente os ativos.

O **Comitê de Investimentos** é um órgão colegiado que discute cenários macroeconômicos, define diretrizes, aprova teses e revisa portfólios, com decisões formalizadas em atas.

O **Comitê de Risco e Compliance** atua de forma independente, monitorando riscos, garantindo a conformidade regulatória e alertando sobre desenquadramentos.

Outros comitês podem existir para análises especializadas. A **independência e segregação de funções** são pilares para evitar conflitos de interesse, assegurando que as áreas de gestão, risco e compliance operem com autonomia e que todas as decisões sejam documentadas e arquiváveis para auditoria.

3. Processo de Seleção de Ativos

O processo de seleção de ativos é fundamental para construir um portfólio alinhado aos objetivos e perfil de risco. Ele integra as abordagens **Top-Down** (análise macroeconômica para identificar classes de ativos promissoras) e **Bottom-Up**

DREAM HIGHER. MAKE IT REAL

Av. Deputado Jamel Cecílio, 2690 - Ed. Metropolitan Mall,
Torre Tokyo, Jardim Goiás - Goiânia - GO, 74810-100

(análise fundamentalista de ativos específicos para otimizar a relação risco-retorno).

A **análise macroeconômica** avalia cenários globais e locais, tendências e ciclos econômicos. A **análise microeconômica e fundamentalista** detalha ativos individuais, como empresas (balanços, governança, valuation), produtos de renda fixa/crédito privado (prazo, garantias, risco de emissor), fundos de terceiros (qualidade do gestor, retornos, estrutura) e ativos imobiliários (viabilidade, aspectos jurídicos e técnicos). A seleção utiliza **critérios quantitativos** (métricas financeiras, indicadores de desempenho) e **qualitativos** (reputação, governança, expertise).

A **due diligence abrangente** (legal, financeira, operacional, de mercado) verifica informações e identifica riscos. Por fim, a **incorporação de aspectos ESG** (Ambiental, Social e Governança) busca retornos sustentáveis e mitiga riscos não financeiros, priorizando investimentos responsáveis.

4. Processo de Alocação de Ativos

A alocação de ativos traduz as decisões de investimento em posições concretas nas carteiras, otimizando a relação risco-retorno.

A **definição da exposição** considera o retorno esperado, risco, correlação com teses existentes e liquidez do ativo. A **análise do perfil do investidor (suitability)** é crucial, avaliando necessidades financeiras, objetivos e tolerância a risco para personalizar a carteira. **Limites de concentração e diversificação** são estabelecidos por regulamentação e políticas internas para gerenciar riscos. O **agrupamento e rateio equitativo de ordens** garante transparência e justiça quando múltiplos fundos investem na mesma oportunidade. O **rebalanceamento periódico de carteiras** ajusta a alocação para manter o alinhamento com os objetivos e o perfil de risco, respondendo a movimentos de mercado, mudanças de cenário ou alterações no perfil do investidor.

5. Considerações Específicas por Classe de Ativos

DREAM HIGHER. MAKE IT REAL

Av. Deputado Jamel Cecílio, 2690 - Ed. Metropolitan Mall,
Torre Tokyo, Jardim Goiás - Goiânia - GO, 74810-100

Cada classe de ativo exige uma abordagem de análise e seleção personalizada:

5.1. Ativos de Renda Fixa

Foco na análise macroeconômica (juros, inflação, câmbio) para selecionar títulos públicos e privados com risco-retorno adequado.

5.2. Ativos de Crédito Privado

Exige análise de crédito rigorosa do emissor e da operação, incluindo saúde financeira, covenants, garantias e impacto do cenário macro. Para títulos privados, a análise de crédito do emissor é fundamental, buscando baixo risco, baixa volatilidade e duration compatível com a estratégia. A due diligence legal, financeira e operacional é aprofundada, e o monitoramento do risco de crédito é contínuo.

5.3. Ativos Imobiliários (incluindo FIs)

Análise multidisciplinar do mercado imobiliário (oferta, demanda, localização), viabilidade do empreendimento, qualidade do imóvel e contratos de locação. Due diligence técnica e jurídica rigorosa, com laudos de avaliação por especialistas. Para títulos com lastro imobiliário, análise de crédito do emissor e qualidade do lastro.

5.4. Cotas de Fundos de Investimento Geridos por Terceiros

A seleção foca na análise qualitativa (reputação, experiência, filosofia, estrutura) e quantitativa (retornos, risco, correlação) do gestor do fundo-alvo. A estrutura do fundo (custos, liquidez) e a diversificação entre gestores e estratégias são cruciais.

5.5. Participações (Private Equity e Venture Capital)

Investimento de longo prazo com prospecção ativa e análise profunda da empresa alvo (modelo de negócio, equipe, modelagem financeira). O processo decisório envolve memorando de investimento, parecer de riscos e auditoria. A gestão é ativa após o aporte.

5.6. Fundos Multimercado

DREAM HIGHER. MAKE IT REAL

Av. Deputado Jamel Cecílio, 2690 - Ed. Metropolitan Mall,
Torre Tokyo, Jardim Goiás - Goiânia - GO, 74810-100



Caracterizados pela flexibilidade, exigem análise de cenários intensificada, diversificação entre classes de ativos e estratégias, e uso rigoroso de derivativos para hedge ou retorno. A gestão de risco é sofisticada, com modelos avançados para VaR e limites de exposição.

5.7. FIAGRO - Imobiliário

Foca em ativos imobiliários rurais ou relacionados ao agronegócio. A análise considera as particularidades do setor (ciclos de produção, preços de commodities, políticas agrícolas), características físicas e documentação dos imóveis rurais, e análise de crédito para títulos com lastro rural. Riscos climáticos e de preços são incorporados na gestão de risco.

5.8. FIDC

Investe em direitos e títulos representativos de créditos. A análise é especializada, focando na qualidade do originador/cedente, na análise individual ou coletiva dos direitos creditórios (devedores, garantias, estrutura da operação, true sale). A gestão de risco é intensiva, com modelagem de perdas e monitoramento contínuo da carteira.

6. Disposições Finais

Este capítulo estabelece as diretrizes finais para a aplicação consistente da Política. A **vigência e o processo de atualização** do manual são contínuos, com revisão anual e atualizações extraordinárias em caso de mudanças regulatórias ou de mercado, todas registradas em controle de versões. O **tratamento de potenciais conflitos de interesse** é rigoroso, pautado pela isonomia, divulgação, aprovação por instâncias independentes e abstenção de colaboradores em conflito. A **comunicação interna e o treinamento contínuo** são essenciais para garantir o conhecimento e a compreensão do manual por todos os colaboradores, com disponibilização do documento, termos de conhecimento e treinamentos periódicos. Por fim, as **considerações éticas e melhores práticas** reforçam o compromisso da gestora com a diligência, o zelo, a inovação e a responsabilidade social e ambiental, pautando todas as ações por elevados padrões éticos.

DREAM HIGHER. MAKE IT REAL

Av. Deputado Jamel Cecílio, 2690 - Ed. Metropolitan Mall,
Torre Tokyo, Jardim Goiás - Goiânia - GO, 74810-100